

# Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

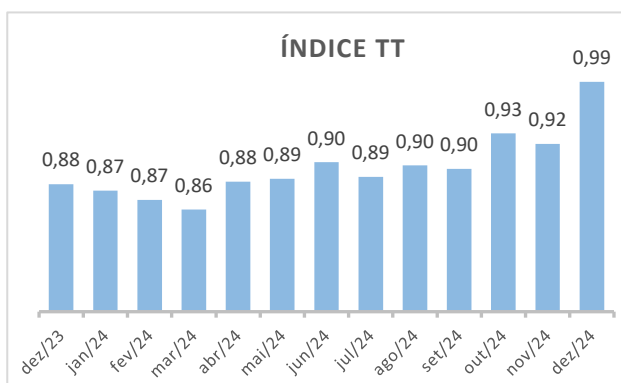
Índice TT  
Dezembro 2024

# 0,99

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº74 | Dezembro 2024 |

## Índice de Trabalho Temporário 0,99

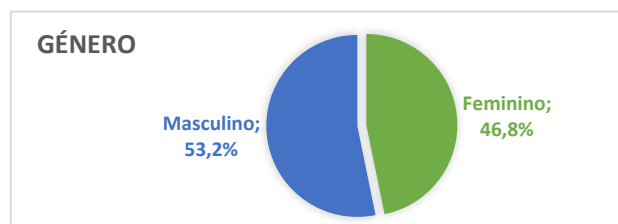
O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de dezembro de 2024 situou-se em 0,99. Em relação a dezembro de 2023, foram colocadas menos 367 pessoas (número de colocações em dezembro de 2024: 27 835; valor médio das colocações dos últimos 12 meses: 29 481). A evolução do Índice TT mostra que este regista um valor inferior a 1 há 24 meses consecutivos. No entanto, este valor corresponde à marca mais elevada dos últimos 19 meses.



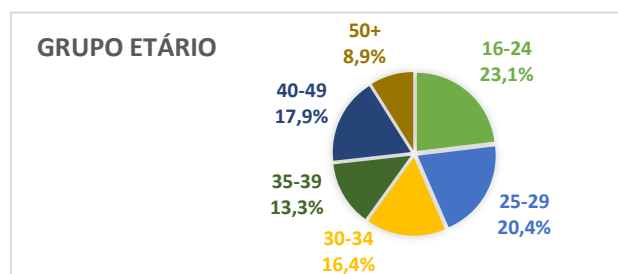
No que concerne ao volume de faturação, medido através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 0,96. O valor deste indicador posiciona-se abaixo de 1 revelando um volume de faturação inferior ao observado no mesmo período do ano passado. É de realçar há perto de três anos que não acontecia registar-se um Índice TT superior ao Índice de Vencimentos Brutos.

## Índice do valor total dos vencimentos brutos 0,96

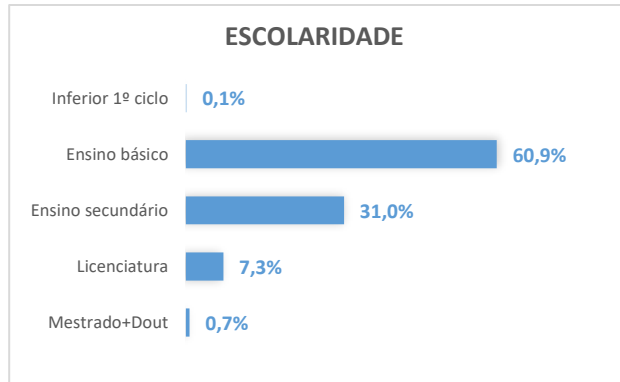
Face ao mês anterior, em termos de caracterização dos trabalhadores existiu forte aumento do peso dos contratos envolvendo trabalhadores do género feminino. Esta percentagem cifrou-se em 46,8% e é superior à observada no mês anterior em 0,7 p.p.. No mesmo mês do ano passado, foi observado muito valor inferior (44,4%).



Cerca de 43,5% dos contratos abrangem trabalhadores com idade inferior a 30 anos. Face ao mês anterior, foi o grupo etário mais jovem que registou um ganho em termos de proporção de contratos de 0.5 p.p., o qual foi originado numa quebra observada no grupo dos 25 aos 29 anos.



O ensino básico foi o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (60,9% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 31,0%. Face ao mês anterior ocorreu um forte aumento da procura das qualificações ao nível do ensino básico (+1,6 p.p.).



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente no setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” representando 10,3% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” (8,0%), o setor das “Actividades de serviços administrativos e de apoio” (6,2%), o setor das “Actividades auxiliares dos transportes” (5,0%) e o setor dos “Estabelecimentos hoteleiros” (4,5%).

### Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	10,3%
2	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	8,0%
3	Actividades de serviços administrativos e de apoio	6,2%
4	Actividades auxiliares dos transportes	5,0%
5	Estabelecimentos hoteleiros	4,5%

A procura foi destacadamente superior para “Outras profissões elementares” (% total de contratos: 30,3%), seguindo-se “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (21,9%), “Assistentes na preparação de refeições” (9,1%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (7,0%) e “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (6,1%).

### Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Outras profissões elementares	30,3%
2	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	21,9%
3	Assistentes na preparação	9,1%
4	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	7,0%
5	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	6,1%

### Notas metodológicas

#### 1) Recolha de informação

Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até dezembro de 2024 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo by Jobandtalent, e Randstad.

#### 2) Índice de Trabalho Temporário

O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.

#### 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos

O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.

#### 4) Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro

Nuno Crespo e Nádía Simões.